



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Artes

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - Bloco 3M



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ateliê de Criação Cênica IV								
Unidade Ofertante:	IARTE								
Código:	IARTE33804	Período/Série:	8o.		Turma:	T			
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	60h	Prática:	120h	Total:	180h	Obrigatória:	(X)	Optativa:	( )
Professor(A):	Mario Ferreira Piragibe				Ano/Semestre:	2023.2			
Observações:	Após o afastamento para pós doutorado do professor Mario Piragibe em 06/03/2024 a disciplina será conduzido pelo professor José Eduardo de Paula								

### 2. EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, compondo um processo contínuo de criação (o ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.

### 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina está em consonância com os objetivos gerais que norteiam o PPP do Curso de Teatro IARTE/UFU, que objetiva preparar artistas e artistas-docentes pesquisadores com capacidade de relacionar a prática com a teoria e a arte com a educação, na busca do enriquecimento pessoal do estudante fundado na sensibilidade, no conhecimento e na capacidade de reflexão sobre as questões estéticas do teatro e de seu papel social. O componente curricular Ateliê de Criação Cênica IV (2021-1) relaciona-se diretamente ao planejamento anteriormente desenvolvido em Ateliê de Criação Cênica III (2020-2). Neste sentido, possibilita acessar continuamente conexões com os conceitos, procedimentos e metodologias abordadas no Ateliê III no sentido de um aprofundamento que possibilitará um espetáculo teatral possibilitando aos alunos/alunas experienciarem as diversas fases de uma montagem teatral.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivos Específicos:

Desenvolver processos de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, os docentes-coordenadores e técnicos do curso.

### 5. PROGRAMA

- Ampliação do repertório desenvolvido em Ateliê de Criação Cênica III (IARTE33705)
- Produção e marcação de apresentações
- Circulação com o repertório construído
- Discussão e reformulação das cenas contruídas a partir das experiências de apresentação

- Produção de material de registro: artigos, portfólios etc.

## 6. METODOLOGIA

**Dias e horários das aulas:** 4as, 5as e 6as feiras, de 19:00 às 22:30

**Demais atividades letivas:** Material complementar em texto e AV disponibilizado em AVA.

### Plataformas Digitais (AVA):

MS Teams, para organização de material e postagem de evidências de aprendizagem e dinâmicas avaliativas.

O Componente Curricular IARTE33804 – Ateliê de Criação Cênica IV será conduzido dentro do contexto do Laboratório de Criação de Cenas Curtas em Teatro de Animação (SIEX: 28025), atividade de extensão integradas ao Programa de Extensão CENA ANIMADA: Criação e difusão no Teatro de Animação e nos Sistemas de Visualidades da Cena (SIEX: 29418), tendo apoio na condução do processo pelos integrantes do Grupo de Estudos em Teatro de Animação, integrado ao Projeto de Pesquisa CENA ANIMADA: Criação e difusão no Teatro de Animação e nos Sistemas de Visualidades da Cena (2022-2024).

As atividades serão realizadas dentro do Espaço de Cultura Casa da Ana, sede do já mencionado projeto de pesquisa.

O processo tem como principal objetivo a orientação do desenvolvimento de um repertório de cenas de curta duração que abordem algumas das linguagens do Teatro de Animação. Esse repertório realizará apresentações abertas ao público em diferentes estágios de desenvolvimento e em espaços variados, podendo se dar tanto no E.C. Casa da Ana, em espaços dos campi da UFU, em teatros, bares e outros possíveis ambientes.

Este Componente Curricular dá seguimento ao processo conduzido no semestre anterior, dentro de Ateliê de Criação Cênica III (IARTE 33705) com a ampliação do repertório construído, aperfeiçoamento das cenas criadas e circulação dos repertórios em diversos eventos agendados ao longo do semestre.

Por se tratar de uma disciplina que visa oferecer experiência em criação e exercício profissional nas artes da cena, somado ao fato de o processo ser dedicado às linguagens do teatro de animação, o processo apresentará algumas características a serem apresentadas abaixo:

#### a. Tutoria de processos

As cenas serão escolhidas e desenvolvidas pelos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos, com suporte da equipe de tutoria formada pelos integrantes do Grupo de Estudos em Teatro de Animação. Será fornecido suporte em termos de orientação para escolha da(s) linguagem(s) a serem empregadas, dramaturgia técnicas de confecção e operação de formas animadas, e estrutura de oficina de trabalho, além de oficinas sobre técnicas e procedimentos específicos de acordo com as demandas da turma.

O modelo de atuação da equipe tutora se inspira nas formas propostas por Mitchell Resnick (2020), que são:

Provocando o grupo de trabalho por meio de questões e desafios (**catalisadores**);

Orientando diretamente por meio de indicações e esclarecimentos (**consultores**);

Apontando outros grupos de trabalho com os quais podem ser estabelecidas parcerias eventuais (**conectores**);

Demonstrando/desenvolvendo processos de trabalho nos quais os grupos irão atuar como assistentes ou colegas (**colaboradores**).

#### b. Circulação de cenas curtas

A dinâmica de apresentações modelada para esta experiência se dá sob a forma de repertórios de cenas curtas com viabilidade de apresentação em locais não estruturados como teatros convencionais, tais como bares, praças e escolas. Pretendemos assim promover um tipo de circulação capaz de oferecer aos estudantes uma experiência diferente acerca dos modos de apresentação e gestão de produção.

#### c. Produção

Este processo não contará com recursos diretos da Universidade para a sua realização e não solicitará suporte ao corpo técnico do Curso de Teatro. Por motivos tanto objetivos quanto pedagógicos, buscará organizar a equipe de trabalho

(estudantes e equipe tutora) sob a forma de grupos que cuidem também de etapas da produção, tais como comunicação, agenda de apresentações, sonoplastia, iluminação e captação de recursos.

d. Captação de recursos

Pelos motivos expressos no item c, serão buscadas formas alternativas de custeio dos gastos com a produção, tais como: vendas, rifas, *crowdfunding*, solicitação de doações e o que mais estiver à nossa disposição.

**ATIVIDADES:**

<b>Janeiro</b>	
10	Semana de Abertura – sem encontro
11	Semana de Abertura – sem encontro
12	Semana de Abertura – sem encontro
17	Definição de repertório para trabalho durante o semestre
18	Ensaio e Produção de Cabaré Animado
19	
24	Ensaio e divulgação de Cabaré Animado
25	
26	
31	Ensaio e divulgação de Cabaré Animado
<b>Fevereiro</b>	
1	Ensaio e divulgação de Cabaré Animado
2	
3	(sábado) APRESENTAÇÃO: Cabaré Animado na Casa da Ana
7	Avaliação e planejamento para próximas apresentações
8	Definição e inclusão de cenas finais – fechamento do repertório
9	Ensaaios
14	CARNAVAL: sem encontro
15	Ensaaios e Produção de próximas apresentações
16	Ensaaios
21	Ensaaios
22	
23	
28	Ensaaios e produção
29	
<b>Março</b>	
1	Ensaaios
6	Ensaaios e divulgação
7	
8	
9	(sábado) APRESENTAÇÃO – Sabiá Livros (repertório infantil)
13	Ensaaios e divulgação
14	
15	
16	(sábado) APRESENTAÇÃO – Espaço COCRIARTE (repertório infantil)
20	Ensaaios e produção/divulgação
21	
22	
23	(sábado) APRESENTAÇÃO – Espaço a definir
27	Ensaaios
28	
29	FERIADO – Paixão de Cristo
<b>Abril</b>	
3	Ensaaios e produção/divulgação
4	

5	
6	(sábado) APRESENTAÇÃO – Espaço a definir
10	Ensaio e produção/divulgação
11	
12	
13	(sábado) APRESENTAÇÃO – Deboche (repertório adulto)
17	Semana de Encerramento – APRESENTAÇÕES
18	Semana de Encerramento – APRESENTAÇÕES
19	Semana de Encerramento - APRESENTAÇÕES
24	Avaliação Final

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação é um dos componentes do trabalho pedagógico que visa ao diagnóstico do processo de aprendizagem de cada aluno e do grupo como um todo. O processo de avaliação será contínuo e múltiplo, realizado a partir das diversas produções dos alunos, e que refletem a participação destes durante o período de realização das atividades propostas para o período letivo.

A disciplina usará ferramentas variadas de avaliação distribuídas em 2 (duas) Etapas Avaliativas, com o intuito de estabelecer um acompanhamento do percurso do estudante ao longo do período letivo, e de oferecer alternativas autônomas de participação na disciplina.

### **Etapa 2:** Apresentações artísticas

Avaliação da equipe tutora relacionada ao cumprimento das tarefas propostas para cada estudante ao longo do semestre, relativo à elaboração e apresentação das cenas, junto à conduta dentro da disciplina.

Serão avaliados: assiduidade, iniciativa, responsabilidade, trabalho em grupo, cuidado com o espaço e material, resultados artísticos de acordo com a perseguição das propostas de trabalho acordadas em aula.

Valor: **60 pontos**

### **Etapa 3:** Autoavaliação

Realização: 24 de abril de 2024.

Atividade de autoavaliação conduzida em conjunto com a equipe tutora com o intuito de produzir reflexão sobre o desempenho durante a primeira etapa do processo, as atividades complementares realizadas necessárias à obtenção dos resultados esperados e planejamento para o próximo ciclo de trabalho, em Ateliê de Criação Cênica IV.

Serão avaliadas a participação, o apoio a outras atividades do processo, a elaboração e execução das propostas de trabalho e os resultados artísticos buscados.

Valor: **40 pontos**

## 8. BIBLIOGRAFIA

### **Básica**

MARTINS, M. E. Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e Paulo: criação do teatro. São Hucitec, 2004.

PAVIS. Patrice. A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2010.

WEKWERTH, M. Diálogo sobre a encenação teatral: um manual de direção teatral. São Paulo: Hucitec, 1986.

### **Complementar**

AMARAL, A. M. O ator e seus duplos: máscaras, bonecos, objetos. São Paulo, SP, Brasil: Editora SENAC São Paulo: Edusp, 2001.

ARNHEIM Rudolph. Arte e percepção visual. Tradução: Ivone Terezinha de Faria. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019BACICH; NETO; TREVISANI. Ensino Híbrido. Personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BOGART, A. A preparação do diretor: sete ensaios sobre arte e teatro. Tradução: Anna Viana. São Paulo: Wmfmartinsfontes, 2011.

HODGE, Francis. Play directing: analysis, communication, and style. 3a ed. Englewood Cliffs : Prentice Hall, 1988.

MESCHKE. Michael. In search of aesthetics for the Puppet Theatre. Tradução: Susanna Stevens. 1. ed. New Delhi: Indira Gandhi National Centre for the Arts; Sterling Publishers Pvt., 1992.

OPHRAT, Hadass. The visual narrative. Stage design for puppet theatre. E pur si muove. La marionnette aujourd'hui, v. 1, n. 1, p. 31–36, maio 2002.

PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. Tradução: Sérgio Sálvia Coelho. 1. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1996.

PIRAGIBE, M. F. Caminhar para se encontrar. Desafios para o Teatro de Animação do Brasil e as novas exigências aos profissionais dessa arte no atual contexto brasileiro pós-pandemia. Mamulengo, v. 21, n. 1, p. 224–231, 2003.

RESNICK, Mitchel. Jardim de infância para a vida toda. Por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos. Tradução: Mariana Casetto Cruz; Livia Rulli Sobral. Porto Alegre: Penso, 2020.

## APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_